

OCORRÊNCIA DE ESCORPIÕES EM TAUBATÉ ENTRE 2018 E 2024: INFERÊNCIA POR MEIO DE DENÚNCIA DOS MUNICÍPIES

ODS: 3

Victória Magna Oliveira (Universidade de Taubaté)
Cecilia Nahomi Kawagoe Suda (Universidade de Taubaté)

O escorpionismo é um relevante problema de saúde pública no Brasil, com crescente número de acidentes e por causa da gravidade dos envenenamentos, sobretudo em crianças. Em Taubaté (SP), o Controle de Animais Sinantrópicos (CAS) recebe denúncias da população sobre a ocorrência desses animais. O presente estudo, de caráter exploratório e quantitativo, analisou os registros de queixas envolvendo escorpiões entre 2018 e 2024, disponibilizados pelo CAS mediante autorização das instâncias competentes e sem a identificação dos munícipes que fizeram a denúncia. A planilha de dados obtida incluía informações sobre data do registro, bairro, área epidemiológica (1 a 10) e o problema relatado. Foram selecionadas todas as ocorrências relativas a escorpiões e avaliados o número de registros por mês e por área de avistamento presumido. Os resultados mostraram registros em todos os meses do ano e em todas as áreas do município. Entretanto, verificou-se maior frequência entre novembro e março, coincidindo com os meses mais quentes e úmidos, período de maior atividade e reprodução dos escorpiões. As áreas com maior concentração de registros foram a de número 8 (17,1%), abrangendo bairros como Itaim, Chácara Silvestre e Jardim América; a 4 (15,5%), incluindo Quiririm, CECAP e Novo Horizonte; e a 5 (10,0%), composta por distritos e bairros como Una, Gurilândia e Parque Urupês. Esses locais possivelmente apresentaram maior área com terrenos baldios e/ou encostas com acúmulo de lixo e entulho, que são características favoráveis à presença de escorpiões. Apesar disso, observou-se tendência de queda nos registros da área 5 a partir de 2022, bem como nas áreas 6 e 7 (região central de Taubaté) desde 2019. Por outro lado, áreas como a 1 (Água Quente, Jardim Jaraguá, Jardim Califórnia, entre outros) e a 9 (Campos Elíseos, Granjas Panorama, Cidade Jardim, entre outros) apresentaram tendência de aumento de registros desde 2019, configurando zonas prioritárias para ações de controle. Os dados indicam que a ocorrência de escorpiões em Taubaté não é exclusivamente sazonal nem restrita a áreas específicas, ainda que determinados locais concentrem maior número de denúncias. Assim, estratégias de prevenção e controle devem ser apresentadas à toda população de Taubaté, priorizando áreas com tendência de crescimento dos registros, como as áreas 1 e 9.

Palavras-chave: Escorpionismo; controle de animais sinantrópicos; distribuição geográfica; saúde pública